

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA GRIPE H1N1

Relatoria: MÁRCIA GOMES DE FRANÇA

Ana Maria Martins de Castro

Edilândia Firme Teixeira

Maria Emanoela Gomes da Silva

Autores: Letícia Machado de Sousa

Silvan Alcantara da Silva

Maria da Conceição Sousa

Idayane Mendonça de Sousa Freitas

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Gripe H1N1 é uma infecção causada pelo vírus de alta transmissibilidade Influenza A H1N1, que acomete o sistema respiratório. No Brasil no primeiro trimestre de 2017 foram contabilizados cerca de 770 óbitos decorrentes da H1N1. É transmitida através de gotículas contendo partículas virais infectantes através do contato pessoa-pessoa. Por ser uma doença infecciosa as mãos configuram-se como agentes importantes para disseminação do vírus. Dessa forma, faz-se necessário desenvolver ações que sensibilizem a população sobre a gravidade da não higienização das mãos e a infecção com o vírus. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de discentes de enfermagem na realização de uma sala de espera sobre a Gripe H1N1. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio da disciplina Processo do Cuidar em Saúde do Idoso em uma Unidade Básica de Saúde na cidade Fortaleza/CE. Realizou-se uma sala de espera com duração de 30 minutos sobre a gripe H1N1. A princípio houve uma explicação do conteúdo pelos acadêmicos de enfermagem, e em seguida foi ensinado aos participantes a técnica de higienização das mãos. Ao final os participantes tiveram a oportunidade de elucidar dúvidas e questionamentos. **RESULTADOS:** A ação educativa na Unidade Básica foi bem proveitosa, esclarecemos muitas dúvidas das pessoas presentes, e ensinamos o processo correto de higienização das mãos. Uma das percepções que tivemos foi que mesmo com muita divulgação nas mídias sociais, as pessoas ainda não compreendem como se transmite a gripe H1N1 e o porquê de grupos vulneráveis precisarem se vacinar com antecedência. No entanto uma barreira encontrada foi a baixa adesão das pessoas a dinâmica de avaliação, pois as mesmas estavam em espera de atendimento médico e não estavam tão concentradas na ação. **CONCLUSÃO:** Realizar uma atividade educativa com a população forneceu aos discentes de enfermagem uma vivência primordial para a formação acadêmica. A atividade teve uma grande importância, pois mesmo com pouca adesão dos participantes os que realmente colaboraram demonstraram aprendizado, o que confirma a necessidade de ações voltadas para a prevenção de doenças infecciosas transmitidas por contato entre a população.